



O VIGILANTE

BOLETIM DO STAD

Sindicato dos Trabalhadores Serviços de Portaria, Vigilância, Limpeza, Domésticas e Actividades Diversas
- Filiado na CGTP-IN e FEPCES, em Portugal, e, internacionalmente, na UNI-GLOBAL e UNI-EUROPA -

PARA OS TRABALHADORES DO SECTOR DA VIGILÂNCIA PRIVADA

Com. nº 37/2017 – Lisboa, 19.Março.2017 - Boletim nº. 9/2017

**A REUNIÃO DE 10.MARÇO FICOU SUSPensa (NÃO TERMINOU)
E ESTÁ MARCADA A SUA CONTINUAÇÃO
PARA (TALVEZ) ESTA SEMANA!**

A Classe Trabalhadora está indignada – o fim de Março aproxima-se e a revisão do CCT não acaba! Os(as) trabalhadores(as) perguntam, com razão:

- **“Onde estão os nossos aumentos?”**
- **Como estão os nossos direitos?**
- **Onde está o respeito dos patrões por quem trabalha muito e bem nos clientes, muitas vezes arriscando a vida?”**

A LUTA CONTINUA – VENCEREMOS!

A reunião de negociações com o patronato de 17 de Março não terminou – ficou suspensa e está agendada a sua continuação para uma outra sessão de negociações a realizar rapidamente, talvez ainda esta semana ou na próxima.

Esta foi a proposta sindical ao patronato para tentar, mais uma vez e de outra forma, conseguir finalizar rapidamente as negociações da revisão do CCT – veremos qual vai ser a resposta dos patrões na próxima reunião!

A Classe Trabalhadora está muito indignada – e tem toda a razão!

Nas muitas centenas de contactos nos locais de trabalho feitos pela Direcção Nacional do STAD a nível nacional e nos emails e em telefonemas feitos para o STAD a irritação e impaciência dos trabalhadores e trabalhadoras é constante: “ - Onde estão os nossos aumentos? Como estão os nossos direitos? Onde está o respeito dos patrões por quem trabalha muito e bem nos clientes, muitas vezes arriscando a vida?” são as perguntas feitas e repetidas dezenas de vezes por aqueles e aquelas que dão a cara, o “sanguês, o suor e as lágrimas” pela farda que têm vestidos(as) nos postos de trabalho!

As empresas vendem a prestação de serviços de vigilância – mas quem os presta aos clientes, de forma competente e zelosa, são os Homens e Mulheres que estão nas portarias de manhã, à tarde e à noite, ao frio e à chuva, arriscando por vezes a própria vida! São os/as vigilantes que suportam o sector – sem os Homens e Mulheres Vigilantes, as empresas não vendiam a prestação de serviços de vigilância pois a nossa presença física, no terreno, é FUNDAMENTAL! E os trabalhadores e trabalhadoras vigilantes, muitas vezes sofrendo intimidações, o assédio moral e a violação dos seus direitos, continuam a trabalhar – mas cada vez com mais irritação!

“Como podemos estar desde 2012 sem termos a revisão do Contrato Colectivo de Trabalho e sem termos aumentos de salários???” Perguntam os(as)

trabalhadores(as), com total revolta!

“Os patrões não respeitam o nosso trabalho, o nosso esforço, a nossa responsabilidade, a nossa competência e a consciência profissional!!!” Afirmam, com verdadeira

cólera! Sim, a Classe Trabalhadora tem toda a razão!

O STAD, como organização da Classe e sua ferramenta para proteger os seus interesses e defender os seus direitos, afirma que o patronato não pode arrastar mais o finalizar das negociações, mas, atenção!, estabelecendo direitos justos e aumentos dignos! Se rapidamente as negociações não terminarem de forma a assegurar aos trabalhadores e trabalhadoras que o seu trabalho é respeitado, então, só restará o recurso a formas extremas de luta – concretamente, a GREVE!

Não é isto que pretende a Classe Trabalhadora – mas não tem receio de novamente fazer valer o seu valor e afirmar a sua DIGNIDADE, recorrendo a esta luta! Tudo depende dos patrões: os trabalhadores e trabalhadoras estão a fazer o que lhes compete; o STAD está a fazer o seu papel – só falta os patrões fazerem o que têm que fazer: negociarem rapidamente a revisão do CCT com direitos justos e salários dignos! Por isto, o STAD, novamente repete que

**EXIGIMOS A REVISÃO RÁPIDA DO NOSSO CCT,
COM DIREITOS JUSTOS E AUMENTOS DIGNOS!**

E vamos lutar por ele de todas as formas!!!

A LUTA CONTINUA – VENCEREMOS!

